

ASFALTO DA 129

Comunidade vive expectativa do fim da obra

Entrega da rota estratégica entre Roca Sales e Colinas está prevista para novembro

PÁGINAS | 18



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Não podemos repetir as últimas eleições

Abstenção ficou em 16,24% em 2022. Eleitores precisam ir às urnas para retomarmos protagonismo regional.



LAUTENIR JUNIOR

Taquari resgata história e projeta reforma de museu

PÁGINAS | 10 e 11



HÁBITO DA LEITURA

Novos leitores impulsionam venda de livros

Pesquisa nacional aponta um ciclo crescente do mercado literário. No Vale do Taquari, livrarias, bibliotecas e educadores observam mudanças no perfil do público e na busca por obras infantis, romances e de ficção.

PÁGINAS | 20 e 21

De avanços a desafios das obras



FILÍPE FALEIRO



Brasil a cinco jogos da taça

Seleção de Carlo Ancelotti chega invicta ao mata-mata após liderar o Grupo C. Já o adversário de segunda, 29, o Japão, aposta na organização tática e na velocidade para tentar surpreender em Houston

PÁGINAS | 38 e 39

HABITAÇÃO PÓS-TRAGÉDIAS

Região soma mais de 5,7 mil moradias previstas em programas habitacionais. Com primeiras entregas programadas para janeiro de 2027, Lajeado tem 124 unidades para 475 famílias na fila

PÁGINAS | 6 e 7



EDITORIAL

As casas precisam chegar às famílias

A definição das 56 famílias selecionadas no bairro Planalto representa um avanço na reconstrução habitacional de Lajeado. O convênio está assinado, os recursos estão garantidos, a empresa foi contratada e o prazo de entrega é de quatro meses. Para quem perdeu a moradia em setembro de 2023, cada etapa vencida reduz uma espera.

O cenário regional, contudo, exige atenção permanente. O Vale do Taquari soma 5.724 soluções habitacionais previstas em programas públicos, ações privadas e iniciativas comunitárias. O número confirma a dimensão da resposta organizada após as enchentes. Também revela a complexidade de transformar aprovações, cadastros e contratos em moradias prontas.

Para milhares de famílias, o resultado dessa política será medido pela possibilidade de retomar a vida em um local seguro.”

A seleção dos beneficiários precisa combinar rigor e transparência. No Planalto, as casas destinam-se a proprietários de imóveis condenados pela Defesa Civil. No Novo Horizonte, 475 inscritos disputam 124 unidades e dependem da análise documental. Até agora, 12 dos- siês receberam aprovação.

Essa diferença entre a quantidade de inscritos e o número de casas mostra que a demanda continua acima da oferta. Cumprir os critérios permite participar da seleção, mas não garante atendimento quando existem quase quatro candidatos para cada unidade.

A reconstrução habitacional entra em uma etapa decisiva. O desafio agora é preservar o ritmo, atualizar os cadastros e transformar as 5.724 unidades previstas em chaves entregues. Para milhares de famílias, o resultado dessa política será medido pela possibilidade de retomar a vida em um local seguro.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

ADI

ASSOCIAÇÃO DE DIÁLOGO INSTITUCIONAL

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPOA HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“Parece que sou atravessada pela experiência de quem estou retratando”

Carolina Leipnitz é fotógrafa, natural de Lajeado, e dedica-se, desde 2006, à construção de narrativas visuais que exploram a memória, a resiliência e a beleza silenciosa do cotidiano. Seu trabalho nasce da observação sensível da experiência humana, transformando instantes breves em imagens que evocam reconhecimento, afeto e reflexão. Entre o documental e o poético, desenvolveu um olhar autoral que levou sua produção a publicações, exposições e festivais no Brasil e no exterior

Paulo Cardoso
centraldejornalismo@grupoahora.net.br



longo do tempo e de como é bom amar e ter amigos. Para mim, a fotografia retrata o tempo que vivemos e como vivemos. É a memória das nossas transformações em imagem.

Você trabalha com momentos de grande transformação na vida das pessoas. O que aprendeu sobre a condição humana ao observar essas passagens tão de perto?

“Nada é permanente, exceto a mudança.”, de Heráclito, me acompanha há alguns anos, e para mim essa é a magia de estar vivo. Estamos em constante mudança, e eu acompanho muitos momentos de transformação na vida das pessoas. Eu também me transformo com suas histórias. Muitas vezes parece que sou atravessada pela experiência de quem estou retratando.

Como encontrar beleza sem romantizar a dor, especialmente em coberturas marcadas por perdas e tragédias?

Acredito que estar presente e também me

vulnerabilizar durante as coberturas das cheias foi um processo muito pessoal e que se traduziu no meu trabalho. Nunca havia presenciado nada parecido, nem sequer tinha treinamento para atuar em um. Sempre que voltava para a rua, buscava estar muito presente em mim, respirar, ter empatia e me sentir inteira e disponível para o outro. Sinto que meu caminho de transformação pessoal me ajudou a ver as imagens que retratei.

Quando pensa no legado do seu trabalho, o que espera que as pessoas sintam ao olhar para suas imagens?

Muitas pessoas relatam que se emocionam ao ver minhas fotos. Algumas não conseguem explicar que sentimento é este, outras, ficam confusas em achar bonito uma imagem sobre a tragédia. Mas acredito que todas sentem aquilo que pode doer nelas. Parece que em algum nível converso com a dor do outro. Em algum espaço interno e confuso dos sentimentos, nos conectamos.

MÁRCIA PIEROZAN

advocacia

OAB/RS 3.684

Márcia Maria Pierozan

OAB/RS 44.061

Aline Pierozan Bruxel

OAB/RS 114.270

Luana Magali Schneider

OAB/RS 76.715

Daniele Della Flora Schutz

OAB/RS 131.479

Leandra Bertte

OAB/RS 95.400

Cristine Elisa Junges

OAB/RS 95.328

Maria Vitória Ullmann de Moura

OAB/RS 108.469

Gabriel Delving Ely

OAB/RS 135.695

www.marciapierozanadvocacia.com.br

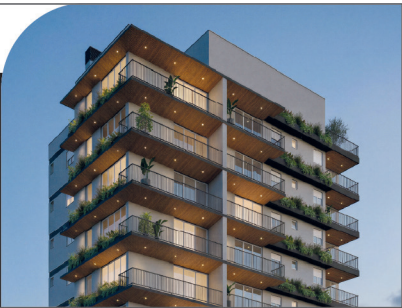
R. Alberto Torres, 536 - Centro, Lajeado • 3714.3281 | 3714.1889

Opiniãoanálise



O Terrazzo não é sobre ter **mais**. É sobre desfrutar do que você já **conquistou**.

Disponível nas melhores imobiliárias





rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

COMO *se apaixonar* POR LAJEADO?

PEDE PRA PEDÓ

Paixão por Lajeado e por Imóveis. PEDÓ IMÓVEIS



FALE CONOSCO



PEDOI.MOVEIS.COM.BR

ELEIÇÕES 2026

O Vale do Taquari precisa ir às urnas



Os dados da eleição de 2024 no Vale do Taquari revelaram um cenário preocupante para o novo pleito que se avizinha. Há dois anos, o índice de abstenção chegou a 16,46% dos eleitores. Na principal cidade da região, Lajeado, 15,7 mil eleitores abriram mão do voto, o equivalente a 24,49% do total. Era uma eleição diferente, eu sei. Afinal, se tratava

da escolha dos prefeitos (as) e vereadores (as). Desta vez, a escolha é diferente e o eleitor vai às urnas para decidir o próximo presidente e os novos governadores, senadores e deputados estaduais e federais. Mas vejam só. No primeiro turno de 2022, quando o eleitor regional precisou decidir a presidência da república, a chefia do Palácio Piratini e a composição da

Assembleia Legislativa e do Congresso Nacional, a abstenção foi praticamente a mesma, com um índice de 16,24%, o que representou a ausência de 47.465 eleitores de um total de 292 mil contribuintes aptos ao voto. E isso não pode se repetir. O eleitor do Vale do Taquari precisa se conscientizar e compreender a necessidade de retomarmos protagonismo na assembleia gaúcha e nos palanques de Brasília. Precisamos apostar e prestigiar os candidatos locais e todo e qualquer voto em branco ou nulo pode prejudicar o nosso futuro. Abstenção, então, nem se fala. Desta vez, o eleitor precisa defender com unhas e dentes a nossa região e apostar em algum dos nossos bons candidatos de direita, esquerda ou centro. Não há mais espaço para se abster ou prestigiar quem não vive as nossas dores. É hora de virar essa página!

PRÉ-CANDIDATURAS

Um encontro casual para lembrar das pontes

Dois pré-candidatos a deputado estadual pelo Vale do Taquari se encontraram de forma casual na antessala do estúdio da Rádio A Hora. A inusitada conversa ocorreu na manhã de sexta-feira e chamou a atenção pela cordialidade e respeito entre dois adversários que representam diferentes partidos e ideologias. De um lado, Roberto Lucchese, empresário filiado ao MDB. Do outro, Maneco Hassen, o ex-prefeito filiado ao PT. E, junto com eles, o Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff, que cumpria agenda pela região acompanhado de Maneco e concedeu entrevista antes de Lucchese. Aliás, Wolff quase anunciou a tão aguardada nova ponte sobre o Rio Forqueta, entre Lajeado e Arroio do Meio.



“Faltam só detalhes”, afirmou ele, garantindo que a obra está assegurada financeiramente pela União. Em tempo, a nova ponte será construída no lado esquerdo

da histórica Ponte de Ferro – sentido Arroio do Meio –, reconstruída por um grupo de voluntários capitaneados por Lucchese logo após a tragédia de maio de 2024.

TIRO CURTO

- Com passagens pelas prefeituras de Estrela e Cruzeiro do Sul, Aline Moreno foi nomeada no início de junho e tomou posse nessa segunda-feira como a nova diretora administrativa do Parque da Expointer, em Esteio.
- A Mesa Diretora da Câmara de Lajeado encaminhou ofício à prefeita Gláucia Schumacher (PP) anunciando a disponibilização de R\$ 1 milhão do orçamento do Legislativo para o custeio de cirurgias oftalmológicas. Para tal, o Executivo precisa encaminhar projeto de lei.
- Na próxima quarta-feira, dia 1º de julho, ocorre em Encantado o Seminário da Frente Parlamentar de Proteção e Defesa Civil, organizado pela Assembleia Legislativa e presidida pelo deputado Capitão Martin (Republicanos). O evento ocorre no Encanta Hub, a partir das 13h30min.
- A ViaSul libera na próxima segunda-feira, a partir das 10h, o tráfego no novo viaduto localizado no km 434 da BR-386, em Nova Santa Rita.

FUTURO DO CODEVAT

Cintia será reeleita presidente no dia 7 de julho

Atual presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) e Vice-Reitora da Universidade do Vale do Taquari (Univates), Cintia Agostini será reeleita para mais a gestão 2026/2028 à frente do Codevat no próximo dia sete de julho, durante a Assembleia Geral da entidade, agendada para iniciar às 13h30min, no auditório



7 da Univates. Além disso, o encontro servirá para a prestação de contas da gestão 2024/2026, para a eleição de toda a Diretoria Executiva e do Conselho de Representantes do Codevat. Mais do que isso. Durante a tarde, o grupo vai debater os principais projetos para formação da cédula de prioridades à Consulta Popular.

LOGÍSTICA REGIONAL

E aqueles R\$ 1,5 bilhão do Funrigs?

Os dias passam e a impressão é que os R\$ 1,5 bilhão previstos ao bloco 2 das rodovias fica mais distante do único destino plausível, as rodovias estaduais do Vale do Taquari. O recurso segue nos cofres do estado e atrelado à gerência do Funrigs. Entretanto, as últimas manifestações do go-

vernador Eduardo Leite (PSD), e também do vice-governador e pré-candidato a governador Gabriel Souza (MDB), trouxeram poucas esperanças à região. Paralelo a isso, a esperada pressão por parte de pré-candidatos a deputado, prefeitos, vereadores e líderes regionais já foi mais intensa.

HABITAÇÃO POPULAR

Seleção para novas casas avança, mas demanda supera oferta

Vale soma mais de 5,7 mil moradias previstas em programas habitacionais dos governos federal e estadual, além da iniciativa privada. Em Lajeado, 56 famílias foram definidas para receber casas da Defesa Civil para o bairro Planalto, enquanto 475 disputam 124 unidades do loteamento Novo Horizonte, previsto para ser entregue em janeiro

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A construção de 56 casas no bairro Planalto, em Lajeado, já tem os nomes selecionados. As famílias foram chamadas pela Secretaria de Desenvolvimento Social, apresentaram os documentos e passaram pela análise das regras federais. São moradores dos bairros Carneiros, Conservas e Hidráulica que tiveram as moradias condenadas pela Defesa Civil depois da inundação de setembro de 2023. O convênio formalizado nesta sexta-feira, 26, autoriza o começo das obras no Loteamento Montanha III. A empresa Vincere assume a construção, com prazo de 120 dias para entrega. O governo federal destina mais de R\$ 6 milhões, enquanto o governo municipal acrescenta R\$ 2,5 milhões para pavimentação, iluminação, redes e demais

serviços de infraestrutura. O secretário nacional da Defesa Civil, Wolnei Wolff, admitiu que há muito ainda para ser cumprido, mesmo assim, comemorou o convênio por ser um resultado direto da atuação pública para entregar obras e investimentos garantidos. De acordo com ele, o início da obra representa o avanço dos projetos, algo que deve se fortalecer nos próximos meses. Entre a aprovação dos recursos e a entrega das chaves, os municípios precisam definir quem pode participar, conferir documentos, enquadrar cada família nas portarias, contratar as empresas e acompanhar as obras. No bairro Planalto, essa seleção está concluída. Em outros programas, há mais candidatos do que casas disponíveis. No loteamento Novo Horizonte, também em Lajeado, 475 famílias no aguardo para as 124 unidades previstas na primeira etapa. A relação se aproxima de quatro

Cruzeiro do Sul, Estrela (foto), Roca Sales, Encantado e Lajeado representam 71% das mais de 4,5 mil moradias aprovadas pelo governo federal na região

cadastros para cada moradia. A secretária de Desenvolvimento Social de Lajeado, Eliana Heberle, afirma que a definição dos beneficiários começa pelo atendimento individual. A equipe municipal precisa compreender a situação da família, verificar o imóvel atingido e confrontar as informações com os critérios

estabelecidos pelo governo federal. “Somos encarregadas de atender as famílias, conversar com elas, verificar todos os critérios das portarias e, após isso, definir quem virá para cá”, realça. Nas 56 unidades do Planalto, o critério é diferente, pois segue portaria federal de 2022. Pelo programa, é exigido que o beneficiário seja proprietário da residência destruída ou interdita em caráter definitivo. A família não pode ter outro imóvel residencial nem ter recebido uma moradia ou subvenção federal destinada à habitação. Responsável pelos cadastramentos habitacionais da secretaria, Larissa Ruschel acompanha a conferência das informações. Segundo ela, o processo exige mais do que a comprovação de que a família foi atingida. “A renda bruta familiar é de até R\$ 8 mil. Também é preciso efetivar a doação do terreno ao município e não ter sido contemplado por outro programa habitacional”, afirma.

“Todas as famílias foram contatadas, chamadas e já estiveram na secretaria. Agora seguimos com os encaminhamentos para termos a confirmação final”, destaca a secretária Eliana Heberle. A seleção antecipada no programa da Defesa Civil permite que as etapas sociais avancem junto com a construção. Se o prazo de quatro meses for cumprido, as famílias poderão receber as unidades

ainda em 2026. **Análises distintas** O cadastro habitacional não funciona como uma única fila na qual a primeira família inscrita recebe a próxima casa disponível. Cada programa tem origem de recursos, critérios e público próprios, diz a secretária Eliana. No Novo Horizonte, a seleção ainda está na etapa de atendimento das famílias, organização dos documentos e análise da Caixa Econômica Federal. Até sexta-feira, 26 de junho, a Secretaria de Desenvolvimento Social havia atendido 55 candidatos. Desse total, 40 dossiês foram



GOVERNO FEDERAL: MORADIAS POR MUNICÍPIO

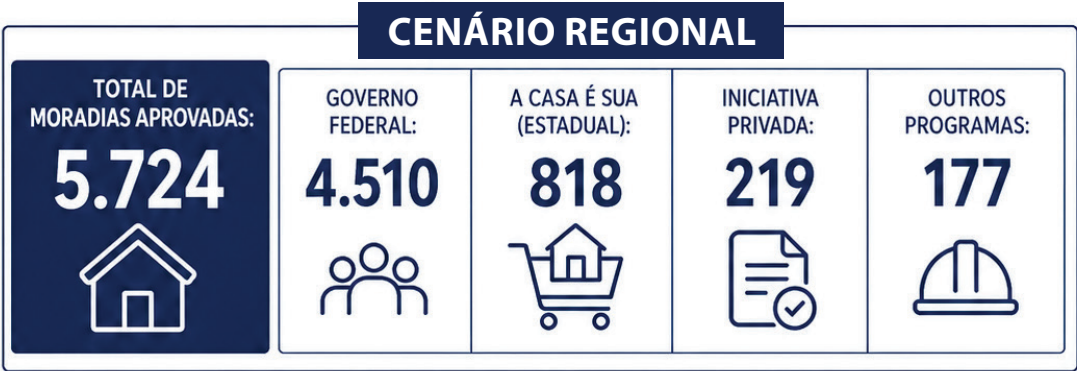
ENTRE 500 E 999 UNIDADES	ENTRE 11 E 49 UNIDADES	ATÉ 10 UNIDADES
- Cruzeiro do Sul: 994 - Estrela: 900 - Roca Sales: 521	- Muçum: 47 - Colinas: 33 - Travesseiro: 16 - Arvorezinha: 12	- Capitão: 10 - Canudos do Vale: 10 - Doutor Ricardo: 9 - Anta Gorda: 7 - Imigrante: 7 - Pouso Novo: 7 - Putinga: 6 - Coqueiro Baixo: 3 - Boqueirão do Leão: 2 - Poço das Antas: 2 - Westfália: 2
ENTRE 200 E 499 UNIDADES	ENTRE 50 E 99 UNIDADES	
- Encantado: 403 - Lajeado: 385 - Arroio do Meio: 371 - Venâncio Aires: 341 - Taquari: 219	- Bom Retiro do Sul: 91 - Marques de Souza: 61 - Relvado: 51	

FONTE: GOVERNO FEDERAL/PLATAFORMA BRASIL UNIDO PELO RS





FELIPE NEITZKE



FILUPE FALEIRO

Primeiro programa com beneficiados confirmados foi assinado em cerimônia na sexta-feira

encaminhados à instituição financeira e 12 receberam aprovação. “É um processo bem complexo de análise. Estamos no envio dos documentos à Caixa e no aguardo das respostas”, detalha a secretária de Desenvolvimento Social. O processo ocorre enquanto as 124 moradias se aproximam da etapa final de construção. Como o programa recebeu 475 inscrições, a aprovação dos primeiros 12 dossiês representa apenas o início da definição dos beneficiários. Enquanto a linha da Defesa Civil Nacional atende proprietários de casas destruídas ou interditadas, dentro do programa Minha Casa, Minha Vida são outras regras,

com análise de renda, composição familiar, vulnerabilidade, documentação e enquadramento nos critérios definidos para cada empreendimento. O Compra Assistida, encerrado em dezembro, segue um terceiro modelo. A família habilitada procura uma casa pronta, localizada fora da área de risco e dentro do valor de R\$ 200 mil estabelecido pelo programa. O imóvel precisa passar por avaliação técnica e documental antes de formalizar a compra.

Entregas no início de 2027

Conforme a prefeita Gláucia Schumacher, os principais empreendimentos federais em Lajeado se aproximam da conclusão. “Nós temos entregas previstas dos programas federais para começarem em janeiro”, afirma. Ao todo, são seis canteiros de obras simultâneos (Conventos, Jardim do Cedro, Morro 25, Conservas, Igrejinha e Santo Antônio). Responsável pela obra, a construtora Artem, aplica formas reutilizáveis para acelerar a etapa estrutural. “Em condições normais, conseguimos concretar uma casa por dia. No dia seguinte, a forma é retirada e segue para a próxima”, explicou a diretora da empresa, Bruna Arnholdt, em entrevista anterior ao A Hora. “Somos auditados todo mês. Se a evolução não atinge o que foi pactuado, não há

liberação do pagamento. Isso exige planejamento e execução rigorosa”, afirmou Bruna. **Mais de 5,7 mil casas** Levantamento feito pelo A Hora, com base em informações oficiais do governo federal, contabiliza 4.510 unidades aprovadas no Vale do Taquari e em Venâncio Aires. O município do Vale do Rio Pardo integra o recorte devido aos danos provocados pelas enchentes de 2024 e à ligação territorial com a região. O programa estadual “A Casa É Sua/Calamidade” acrescenta 818 casas. Outros 219 vinculados à iniciativa privada e 177 pertencentes a módulos temporários, ao Fundo do Ministério Público e a outras

ações. Todos juntos resultam em 5.724 soluções habitacionais previstas no Vale do Taquari e em Venâncio Aires. Os programas federais representam 78,8% do total mapeado. Na base da União, aparecem 2.910 famílias habilitadas, 2.195 operações pelo Compra Assistida, 2.496 unidades contratadas e 865 em obras. **Cinco municípios concentram 71%** Cruzeiro do Sul lidera o volume federal, com 994 unidades aprovadas, o equivalente a 22% do total. Estrela aparece na sequência, com 900 unidades, seguida por Roca Sales, com 521, Encantado,

com 403, e Lajeado, com 385. Juntos, os cinco municípios somam 3.203 unidades, o equivalente a 71% das aprovações federais. Apenas Cruzeiro do Sul e Estrela concentram 1.894 casas, ou 42% do total. Arroio do Meio aparece na sequência, com 371 unidades aprovadas, seguido por Venâncio Aires, com 341, e Taquari, com 219. Pela análise federal, a concentração acompanha a intensidade dos danos provocados pelas inundações e a quantidade de famílias que precisaram deixar áreas de risco. Como dificuldades, estão a disponibilidade de terrenos e a capacidade dos municípios de estruturar loteamentos, apresentar projetos e cumprir as exigências técnicas para contratação.



FILUPE FALEIRO



Estrela avança com obras para atender déficit de moradias após desastres climáticos de 2023 e 2024

Imóveis no bairro Hidráulica são os primeiros na remoção do que restou das construções. Em um primeiro momento, prédios comerciais serão mantidos no local

Jhon Willian Tedeschi
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

LAJEADO

Dois anos após a enchente de 2024, Lajeado inicia uma nova etapa nas ações sobre as áreas atingidas. Terrenos na rua Bento Rosa, no bairro Hidráulica, começaram a ser limpos por equipes da prefeitura nessa sexta-feira, 26. No local, haviam residências que foram destruídas pela força das águas do Taquari.

As demolições são direcionadas a imóveis condenados pela Defesa Civil após as cheias. Um projeto de lei foi aprovado em maio deste ano, que autorizou o município a atuar em áreas particulares localizadas nas regiões de arraste, que tornam a habitação inviável. Ao todo, 335 construções em Lajeado estão nesta condição e podem ser contemplados na iniciativa.

Uma delas pertencia a Vanderlei Antônio Scherer, 60 anos. Além de morador da região há mais de três décadas, ele mantém um pequeno negócio no ramo automotivo no local. No entanto, ele vê esse avanço na limpeza dos espaços como uma etapa importante. Ele vê uma possibilidade de utilizar a área inclusive para melhorias no trânsito.

Por outro lado, Scherer acredita na possibilidade de ser indenizado pelas áreas, para poder deixar o empreendimento na região, que, nas palavras dele, ficaria “ilhado” no local. “As autoridades poderiam ver isso aqui de outra forma e conversassem, para chegar em um denominador comum melhor para todo mundo”, argumenta.

Ele ainda menciona as perdas em Estrela, onde mantinha um



Vanderlei Scherer morou na região do bairro Hidráulica por mais de 30 anos e perdeu a casa na enchente histórica de maio de 2024

NOVA ETAPA

Lajeado inicia limpeza de áreas atingidas pela enchente

sítio na Linha São José, além do imóvel em Lajeado, que somados receberam investimentos que chegaram a R\$ 3 milhões. A soma das enchentes de 2023 e 2024 fazem com que Scherer perca as esperanças no local. “A gente tem uma recordação muito boa desse lugar. Isso afeta demais meu emocional, não tenho mais forças para continuar aqui”, desabafa.

Sequência das atividades

A Defesa Civil de Lajeado acompanhou parte dos trabalhos no início da tarde, com o coorde-

nador Luís Gonçalves Maya. De acordo com ele, esta é a primeira etapa do processo de limpeza de áreas, que seguirá no bairro Conservas, nas proximidades do Arroio Saraquá. Ele ainda prevê concluir as ações no Hidráulica até a semana que vem, para depois avançar à próxima região.

Algumas construções nas redondezas serão mantidas. Além da oficina de Scherer, um empreendimento que trabalha com balanças permanece no local. Os demais imóveis serão limpos nesta primeira ação organizada pelo município. O prazo previsto para a conclusão dos trabalhos é de seis meses.

“Estamos avançando em uma etapa necessária da reconstrução de Lajeado. A retirada dessas estruturas ajuda a eliminar riscos, recuperar áreas severamente atingidas pelas enchentes e preparar a cidade para um novo momento. É um trabalho que contribui para a segurança da população, para a saúde pública e para a requalificação de espaços que foram profundamente impactados pelos eventos climáticos”, destaca.

O serviço é executado por meio de horas-máquina custeadas com recursos do governo do Estado, que destinou R\$ 5 milhões para a demolição e remoção dos materiais.



A gente tem uma recordação muito boa desse lugar. Isso afeta demais meu emocional, não tenho mais forças para continuar aqui”

VAI VIAJAR? PROTEJA SEU PATRIMÔNIO COM O SEGURO RESIDENCIAL

FÉRIAS PARA VOCÊ. PROTEÇÃO PARA A SUA CASA. CONTE COM A POOLSEG.

ESCANEE O QR CODE E ENCONTRE A PROTEÇÃO IDEAL PARA A SUA CASA.

PARA SABER MAIS, FALE COM A GENTE! >>

51 3762 7233

www.poolseg.com.br

POOLSEG
CORRETORA DE SEGUROS

MÚSICA E CULTURA

Semana do Rock amplia programação e leva atrações para diferentes bairros

Evento passa a contar com roteiro gastronômico, palco na avenida Acvat e apresentações em estabelecimentos da cidade entre os dias 7 e 12 de julho

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

LAJEADO

A segunda edição da Semana do Rock de Lajeado amplia a programação e estende as atividades para diferentes pontos do município. Promovido pela prefeitura em alusão ao Dia Mundial do Rock, celebrado em 13 de julho, o evento ocorre entre os dias 7 e 12 de julho com atrações musicais, roteiro gastronômico e apresentações gratuitas.

A proposta busca fortalecer a cena local, incentivar bandas da região e ampliar o acesso da comunidade à cultura. Após reunir grande público na primeira edição, em 2025, a programação passa a ocupar uma semana inteira. Entre os dias 7 e 10 ocorre o “Rock na Mesa”, iniciativa que une música e gastronomia em estabelecimentos distribuídos pelos bairros.

Já nos dias 11 e 12, a programação concentra os shows no palco principal, instalado na avenida Acvat, no bairro Americano. Segundo a secretária de Cultura, Esporte, Lazer e



Movimento da primeira edição impulsionou descentralização do evento. Programação inicia em 7 de julho

Turismo de Lajeado, Mariana Betti, a ampliação atende ao retorno recebido após a primeira edição. Segundo ela, o evento registrou participação expressiva, com presença de famílias, diferentes gerações e público ligado ao rock.

“Lajeado tem uma cena de rock consolidada e o evento abre espaço para bandas locais. A programação incentiva a ocupação dos espaços públicos por diferentes gerações”, afirma a secretária.

Mariana destaca que o município possui tradição no gênero e número significativo de bandas formadas em Lajeado.

Para ela, a Semana do Rock representa uma oportunidade para ampliar a visibilidade dos grupos e disponibilizar espaços destinados às apresentações. A legislação também prevê a celebração anual, fato que originou a criação do evento.

Mudanças na programação

Entre as novidades está o “Rock na Mesa”. O projeto seleciona oito estabelecimentos gastronômicos para receber pocket shows gratuitos durante a semana que antecede o festival. Cada

apresentação terá cerca de 45 minutos e contará com músicos que também sobem ao palco da avenida Acvat.

A descentralização figura entre os objetivos da programação. Em vez de concentrar todas as atrações em um único espaço, o evento passa a circular pelos bairros, aproximando artistas, estabelecimentos comerciais e moradores. A expectativa da organização é ampliar o movimento nos empreendimentos participantes e incentivar novos públicos a acompanhar o festival.

De acordo com a assessora de Gestão Municipal, Ana Paula Vieira Labres, a música reúne

Sobre o evento:

Semana do Rock de Lajeado
De 7 a 10 de julho: Roteiro gastronômico e itinerante com pocket shows em estabelecimentos
Dias 11 e 12 de julho: Festival com estrutura completa na Acvat

Bandas confirmadas

- Os Lupulados
- 4Vilão
- Douglas Bello & Banda
- Protótipo Zero
- Frie Box
- Banda Lambreta
- Bixo Orgânico
- Nex

diferentes perfis de público e o rock mantém presença entre diversas gerações. A proposta também busca fortalecer o comércio local e criar um circuito cultural distribuído pela cidade antes das apresentações principais.

“A proposta integra cultura, gastronomia e comércio em diferentes regiões do município. Além disso, o festival amplia a visibilidade dos músicos e movimenta os empreendimentos participantes”, destaca Ana Paula.

Para os dias 11 e 12, a estrutura na avenida Acvat contará com área coberta para o público, espaço de alimentação com food trucks e exposição de carros antigos. A organização também prevê atrações de alcance estadual, além das bandas locais selecionadas para integrar a programação.



Buffet,
Saladas
e frutas



Sushi,
Peixes
e molhos



Churrasco,
Carnes
e grelhados



Doces
e Sobremesas

Rodovia BR-386, 2839 – Junto ao Shopping Lajeado/RS

restaurante.planetaterra



Buffet completo, sabor irresistível e qualidade em cada detalhe. Experimente e entenda por que somos referência na região.

Sábado é dia de peixes e sushi!

51 **2223-0013**